

NOTAS E EDITORIAIS

Commemorando-se amanhã o 2.600.º aniversário da fundação do Imperio Nipponico e, por uma excepcional coincidência, o 3.º aniversário da instituição do Estado Novo o "Brasil Asahi" publicará um numero especial dedicado a essas duas gloriosas ephemerides das duas grandes Patrias.

Encerram-se amanhã as festividades commemorativas do 10.º aniversário da Revolução Nacional de Outubro e do 5.º do Estado Novo.

Em sessão solenne, a Academia Nacional de Medicina recebeu ante-hontem à noite, o seu novo membro honorario, dr. Adhemar de Barros, numa significativa retribuição aos inumeros actos de benemerencia praticados pelo Interventor Paulista no sector medico-social do Estado.

Primi irá compor uma symphonia Japoneza

Los Angeles, EE. UU., Outubro. — O pico envolto de neve do Fujiyama inspirou Rodolf Primi, notavel compositor, que vai iniciar a composição de uma symphonia japoneza.

O sr. Primi contou que, primeiramente, se dirigiu a Shanghai, para escrever um poema symphonico daquela cidade, mas que o tumulto da guerra na China perturbou a sua contemplação, de modo que preferiu ir para o Japão, onde a vida era quieta. O sr. Primi é o compositor das symphonias "Rosa Marie" e "O Rei Vagabundo".

Impressos?

Procure a typographia

NIPPAK-SHA

C. P. 375 — Teleph. 7-3325

Novos rumos do Comercio Exterior, da Industria e da Agricultura no Japão

■ orientação do Governo

Tokyo, 6 (D.) — Proseguindo nos seus estudos sobre a formação do bloco economico nippo-sino-manchú, o governo acaba de dar ao publico, a sua orientação relativa aos novos rumos a serem dados ao Comercio Exterior, Industrias em Geral e Agricultura e Floresta. Resume-se no seguinte o comunicado dos poderes competentes:

Comercio Exterior:
O novo plano comercial visa a reforma da orientação puramente interessada até agora seguida, para instituir um commercio internacional perfeitamente de accordo com a nova directriz politica nacional, evitando desse modo, a concurrencia contraproducente.

A exportação e a importação estão sob o dominio de rigorosa fiscalização; porém, os fructos da applicação da economia dirigida somente serão conseguidos pela intima collaboração entre o povo e o governo.

Industria:
Ao Japão está reservado o desenvolvimento da fabricação de machinarios delicados e ser o lider tecnico das tres potencias asiaticas.

O Manchukuo e a China encarregar-se-ão das industrias extra-ativas de materias primas e aproveitamento das energias electricas.

Para a execução efficiente dessa orientação basica, serão feitas novas e rigorosas investições.

Contudo, essa distincção de dominios deve facilitar o emprego das capacidades fabricas e não deve em absoluto, incorrer no formalismo e teril.

Assim, houve certa tendencia em reprimir o surto da industria leve no Manchukuo a fim de garantir os mercados nipponicos.

Todavia, fundando no ponto de vista de elevar a capacidade acquisitiva, se a intensificada a fabricação nos respectivos paises, dos artigos de primeira necessidade.

A remodelação industrial as-

vo visar a formação de um verdadeiro organismo economico pela concretização de um projecto baseado nos altos interesses nippo-sino-manchú.

Agricultura e Floresta:
Sobre o momento; caso do aumento da produção de artigos alimenticios, será levado a effeito um pl no decennial e a distribuição dos generos indispensaveis será normalizada pelos departamentos competentes.

Dos multiplos problemas agrícolas merecerão especial atenção das autoridades encarregadas, taes como a sericicultura e a pesca que até ha pouco tinha por objectivo a exportação de seus productos.

Para contribuir ás grandiosas obras de fundação da nova ordem asiatica, pelo emprego de sistemas racionais, está sendo completamente reformada a antiga organização agricola.

Todas essas medidas de reconstrução economica, actualmente estudadas pelas comissões competentes, serão em breve concretizadas em cada um dos sectes da actividade nacional.

O sr. Kobayashi reassumiu o cargo de ministro do Comercio e Industria

Tokyo, 2 (D.) — O ministro das Finanças, sr. Kawada que estava substituindo interinamente o sr. Kobayashi, na pasta do Comercio e Industria, deixou hoje esse cargo provisoriamente por regressado das Indias Holandesas, o titular effectivo da pasta.

Anuncios efficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Nipponica
Tel. 7-3326

SORTEIO MILITAR da classe 1918-1919 sorteada em 1939

A apresentação dos sorteados convocados para incorporações no corrente anno será, para os de 1.ª chamada de 13 a 27 de Novembro do corrente anno e para os da 2.ª chamada em data a ser designada oportunamente.

Os pontos de concentração dos sorteados ficarão installados no 4.º R. I. IV/2.º R.C.D. e 6.º G.A.D., para os sorteados designados para a 2.ª R. GIão e para os de Matto Grosso na 2.ª Formação de Intendencia Regional.

Entre os sorteados, encontram-se o seguinte jovens que deverão se apresentar no periodo mencionado:

MUNICIPIO DE ARARAQUARA
Kasuko, filho de Aruno Mine-suku; Tinsacki, filho de Sato K ansiro; Tokioma, filho de Irone Sacoito; Tassihito, filho de Jabu Sadaki; Thosis, filho de Hiroshi Oku; Estes são incorporados á 9.ª Região Militar, com quartel em Matto Grosso. Dias de apresentação: 1.ª chamada de 15 a 31 de Outubro; 2.ª chamada, data a determinar.

2.ª chamada
Sakabe, f. de Buzzo Nomiana; Hicésito, f. de Kaio Matsumara; Ushima Herrechi, f. e Ushima Kikataro; Kasuo, f. de Maeda Tosaki; Rudo, f. de Timbi Takahashi; Yonezo, f. de Taira Gicuzi; Signer, f. de Mounka Tomasabo.

MUNICIPIO DE ARAÇATUBA
1.ª chamada
Tsucani, f. de Tsucano Kitaro; F. Iti, f. de Kingiro Moyama.

20.º Aniversario de fundação do Sanctuario MEIJ

Tokyo, 1 (D.) — Comemorando o vigesimo aniversario da fundação do Sanctuario Meiji, onde repousam os espiritos do Imperador Meiji e da Imperatriz Shoken, realizar-se-ão hoje solennes comemorações nacionais.

Coincidindo com os festejos commemorativos do 2.600.º aniversário de fundação do Imperio, as comemorações do Sanctuario Meiji terão excepcional brilho e imponencia e durarão até o proximo dia 4.

MUNICIPIO DE AVANHANDAVA

1.ª chamada - Matto Grosso
Guensaku, f. de Maosaku Egawa;

MUNICIPIO DA CAPITAL
Os sorteados serão incorporados etc...

2.ª turma - 1.ª chamada
Geraldo, f. de Turaziro Kusano;

2.ª chamada
Cassoo, f. de Miyakava Tosizo;

3.ª turma - 1.ª chamada
Luca, f. de Toriquiti Yoshimura;

MUNICIPIO DE CAPELANDIA
1.ª chamada
Elno, f. de En. Pah ki; Shiguo, f. de Take Yonecule;

Joss mi, f. de Fatoro Makino;

MUNICIPIO DE CATANDUVA
1.ª chamada
Susumo, f. de Outi Takazo;

Tadaomi, f. de Uyekiti Yasujiro; Seti, f. de Tatuji Iata;

MUNICIPIO DE UCHOA
2.ª chamada
Takuji, f. de Kametoro Kameke;

MUNICIPIO DE RIBEIRÃO PRETO
2.ª chamada
Urneji, f. de N buji Yeto;

MUNICIPIO DE PROMISSÃO
1.ª chamada
Mitsu, f. de Keida Setsugo;

2.ª chamada
I'eo, f. de Kensuke Iat moto;

Takashi, f. de Tuka Lhiroma;

MUNICIPIO DE PRESIDENTE ALVES
1.ª chamada
Nasayeki, f. de Engidi Atadano;

Yoesnabú, f. de Burocki Shibukava;

MUNICIPIO DE PIRATININGA
1.ª chamada
Magamine Ceio, f. de Magami e T. Isaque;

MUNICIPIO DE PIRANGI
1.ª chamada
Antonio, f. de Egidio Miteh;

MUNICIPIO DE PIRAJUHY
Makoto, f. de Kudamita Hideo; Arno, f. de Aiachi Tomono; Kyone, f. de Koshi Umbar;

MUNICIPIO DE PENNAPOLIS
1.ª chamada
Masa i, f. de Yasuyre Fagata;

Kiyota, f. de Setaro Hirata;

MUNICIPIO DE MONTE APRAZIVEL
1.ª chamada
Tidem, f. de Matkite Tanaka;

MUNICIPIO DE MATTÃO
2.ª chamada
Maruyama, f. de Maruyama Masao;

MUNICIPIO DE MARILIA
1.ª chamada
Harno, f. de Massuro Fucati;

(Continúa)

Pontos culminantes da Historia do Japão

Senichi Hisamatsu

Por varias gerações, seguindo a decendencia de Takanao hara até Takachiho, o Principe Ninigi, neto de Amaterasu-O-Mikami (divina fundadora do Japão), o paiz e a dirigição de Hyuga, provincia onde se encontrava Takachiho. Então Pri ci o Iware-hiko, depois Jinmu Tennô, deixou Hyuga em procura de um local que servisse melhor como sede do Imperio. Depois de subjugar todos os chefes e todas as tribus do caminho, elle estabeleceu a capital em Kashiwara, na provincia de Yamato e ascendeu ao throno como o primeiro Imperador, Jinmu Tennô. Na vespera de sua ascensão, elle expelliu um edito proclamando a sua intenção de governar a nação e em o mesmo espirito com que Amaterasu-O-Mikami havia fundado o paiz. Este espirito, no qual nosso Imperio foi fundado, partiu da convicção de que, governado por uma linha de Imperadores descendentes de seu fundador divino, nosso Imperio duraria para sempre, e tem sido mantido vivo através de nossa historia nacional até os nossos dias.

Após o estabelecimento, por Jinmu Tennô, de um Esta com Yamato como centro, o paiz se tornou bem desenvolvido sob a guia e auctoridade Imperiales, e uma cultura nacional propria appareceu e floresceu. No anno 88 A. C., durante o reinado de X Imperador, Sujin Tennô, quatro militares governad res-geraes, chamados *Shido-shogun*, foram escolhidos e envia os a guir das regões mais remotas em redor da capital; assim, sob Keikô Tennô, XII Imperador, o Principe Yamato-Takeru foi enviado duas vezes em missões para submeter ao dominio Imperial a tribu Kumaso, do Japão occidental (97 da Era Christian), e a tribu Emishi, a leste (110 A. D.). Agora, no anno 200 da Era Christian, Jingu Kogô, Imperatriz Con ort o Chual Tennô, inspirada por um oraculo divino, atravessou as aguas em direção á península coreana e conquistou o reino de Shiragi, de tem do fazenda er sentida a influencia do Japão além-mar. Foi ella tambem quem preparou o caminho para a introdução subsequente da cultura chinesa e do Buddhismo, com o resultado de que as civilizações da India e da China foram convenientemente as-

similadas pela cultura espirital indigena do Japão. O Principe Shotoku, regente de Suiko Tennô (que reinou de 593 a 628), dispensou muita importância ao Buddhismo, nunca tendo p upado, contudo, effeitos no sentido de o harmonizar com o espirito nativo do Japão que elle considerava como o verdadeiro fundamento nacional. A grande Reforma era Taika (645-649) consistiu exteriormente, na adopção da cultura chinza de peri do Tang, porém, na sua essencia, est va baseada no espirito nacional de nossa propria raça.

Continúa

Do Mundo

(Século duma serie)

Agora, a nossa nisei arranhou um cutro namorado, tambem nisei. Nem sabem onde vão parar, mas é todo d'ella. Elle falla o japoniez mais do que ella. Estudam no mesmo curso nocturno, na mesma classe.

Um dia ella contou: "Nós estamos nos entencendo muito bem, porque o 'Bonitinho' tambem tem costumes brasileiros. E nós só conversamos em portuguez, epper de, em certos momentos, elle querer fallar em japoniez". Havia briguinhas, mas ella não contou.

Outra noite aconteceu uma coisa engraçada. Os dois deram de ir a uma festa. Era mais propriamente uma coisa feia. Foram a um baile. Si bailaram ou si se divertiram muito, não sei. O facto é que ella foi sahindo de madrugada, quando a tal de festa havia terminado, sozinha, e sentiu um frio de tremer todo. Foi andando com fome pelas ruas geladas, na madrugada geroenta, o bonde não vinha...

Acontece agora que ella não sabe o que está se passando com elle. Elle sahe correndo da escola, não lhe felle, não conversa não a cumprimenta, nem faz um gesto para a acompanhar. Está indifferente. Ella fica sem comprehender como o mundo pôde ser assim. — M

Raios de Luz

"Vim para agradecer", disse, "e receber a minha mó de pedra. Quando soube que a guerra estava se aproximando, com o meu filho fugi para um lugar chamado Hsin-chwang onde estive até hoje. Passei por grandes privações e esperava encontrar a minha casa destruida e a mobilia desaparecida. Quando voltei e encontrei a mobilia intacta e a sua polida mensagem acerca do meu burro e da mó de pedra, fiquei tão grato que não pude deixar de chorar. Agora não recomço o negocio. Tenho um filho forte de modo que não preciso do burro e lhe fago presente. "O nosso "Cavallo Castanho" ficou contente ao ouvir isto e mandou Narazuké por a mó de pedra no ri ckshaw, depois do que mostrou o papel vermelho, que elle guardava para mostrar ao velho Arregalon os olhos como se não pudesse comprehender, dizendo: "O que é isso?" "Encontramos isso em sua casa", respondeu Yamada.

"Ah, meu filho trouxe para casa uma porção desses papéis; pensei que elles servissem para embulhar

TOFU

Dizendo que nos ficava muito agradecido pelo emprestimo do rickshaw, foi-se, parecendo intrigado, mas muito feliz.

Yamada ficou de crista cahida pois ficara prelibando o gozo de interrogar o homem. "O seu filho é que deve ser o verdadeiro agitador anti-nipponico", disse e foi-se para perto do burro, acariciando o seu focinho e murmurando: "Sob os meus cuidados você engordou e agora será o meu corcel nos exercicios de cavallaria".

Estiveramos de guarda á bandeira do regimento e voltamos ao nosso alojamento na manhã de seis. Depois do jantar fui á casa de banho com tres soldados. Quando chegamos á rua principal ficamos surpresos e encantados em encontrar a brilhantemente illuminada com luz electrica, e ficamos parados admirando uma vista tão rara. Não havia ninguém por perto, mas muitas das casas estavam illuminadas por dentro. A casa de banho estava illuminada e na volta soube que a energia só era fornecida a algumas partes da cidade. Yamamoto, que é electricista amador, logo descobriu meios de illuminar nosso alojamento e quando

Flor e Soldados

(HANA TO HEITAI)

ROMANCE

16

Ashabei Hino

cheguei lá ouvi um ruido como se algum estivesse lidando com um radio. Kawahara encontrara o aparelho logo depois que leia o jornal local que a luz electrica seria restabelecida. Fizera negocio com um proprietario de casa de moveis e trocou-o por uma caixa de cigarros. Ikuno incumbiu-se de ligar e ouvimos toda especie de musica chinesa. Finalmente conseguimos noticias japonezas de Tachika, na Formosa, a que se seguiram canções. A recepção não era muito boa e havia muita estatica. Ikuno ligou para Keijô e muitos outros logares. Yamamoto sobre o telhado e collocou uma antena. Depois ouvimos uma voz agradável dizer: "JOSK, Kokura", e eu me aproximei do aparelho a tempo de ouvir o speaker dizer: "Esta é a estação Kokura, JOSK, JOSK Felicidade a todos e boa noite!" Repeti as palavras do speaker va-

rias vezes e fiquei com os olhos humidos. No setimo dia de janeiro uma cerimonia foi realizada no Campo Nacional de Treinamento Physico como preito ás cinzas dos guerreiros fallecidos. Como chegassemos antes da hora, entramos em uma casa e fizemos fogo. O céu estava nublado e esperavamos chuva ou granizas a qualquer momento. Quando todas as unidades tinham se reunido formamos-nos diante do altar, no qual as caixas contendo as cinzas haviam sido collocadas, e pedradas de flores e de offendas variadas como de velas accensas e incenso longas tiras de pano pendiam e nas quaes estavam escritas mensagens de condolencia ás unidades que tinham perdido os seus camaradas. Os padres encarregados da cerimonia estavam paramentados de roupas douradas e o Private Fuji-

ta estava lá com a sua roupa vermelha. Apresentamos armas e as cornetas tocaram em notas tremuladas o "Ultimo Posto".

Quando voltavamos para os alojamentos encontrei Fujita marchando perto de mim e disse-lhe que devia vir e conhecer o padre do templo atraz do nosso alojamento. "Conte áquelle padre", disse, "que és tão grande quanto Benzo Kobô de modo que tens uma reputação a sustentar".

"Não brinque", respondeu, "Eu quero conhecê-lo pois gostaria de aprender alguma cousa da religião chinesa".

Gostava muito desse soldado-padre, franco, que sempre dizia que elle não passava de um bonzo peccador. Quando o vi pela primeira vez, na sala de espera do recrutamento, no Japão, não pude localisá-lo e me perguntava qual era a

sua profissão. Naquella epoca estava usando um Kimono feito de georgette preto e uma sacola de crepe de seda expessa e exhibia um bigode vistoso. Estava sentado abrindo e fechando o seu leque e pelos seus modos tive a impressão que fosse um artista ou um jogador. Quando a unidade foi formada elle foi alojado em um templo. Foi uma coincidência, talvez relacionada com seu Karma, pois transpirou que era o templo em que estudara quando jovem padre. Ha uns quinze annos elle arrombára o cofre de estolas e fugira e estivera de paradeiro ignorado até a epoca em que fôra convocado ás fileiras. Deve ter sido esparafusado para elle ser acantonado naquelle lugar. Costumava vel-o jogar GO com seu velho mestre e a quem sempre conseguia vencer nesse jogo. Elle não tinha nem um pouco de modestia e dizia ao velho mestre: "O que é que tem feito contigo? Deve estar tirando uma boa soneca depois do almoço". Mas eu percebia que havia os maiores laços de affeição entre o antigo alumno e o mestre.

Quando cheguei ao alojamento vi que reforços haviam chegado para substituir os que tinham perdido. Nosso pelotão recebeu quinze ou dezesseis substitutos e eu dei novos homens — Toghaya e Iwashita. Haviam sido convocados um mez depois de nós e tinham marchado para Hangchow de Shanghai. Toghaya era um sujeito grandalhão, de cara corada, que falava como se tivesse qualquer cousa na garganta. Disse que elles tinham encontrado muitos remanescentes chineses mas que não tinham tomado parte em nenhuma batalha e que na maior parte, só tinham feito marchas difficeis. Disse que o grosso do nosso exercito avançava pelas estradas principaes e que os remanescentes chineses se conservavam nas montanhas, de onde não se atreviam a sair quando um forte contingente japoniez estava á mão. "Só tinhamos fuzil, nenhuma metralhadora leve ou pesada, nem granada de mão e sem isso era muito solitario.

Continúa